



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



CUIDADOS DA ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE FERIDAS

Byanca Lemes Pereira¹

Geovanna dos Santos Costa²

Maria Clara Rodrigues Carneiro³

Raphaela Júlia Oliveira Freitas⁴

Resumo: A assistência de enfermagem aos pacientes com feridas é essencial para a manutenção da qualidade de vida. Pacientes com lesão por pressão, por exemplo, podem sofrer fissuras cutâneas, as quais requerem certos cuidados que devem ser adotados tanto por familiares, quanto por seus cuidadores. Essa preocupação com o bem-estar do paciente é resultado de um atendimento humanizado. Frisa-se que esses cuidados também devem ser preventivos, sendo fundamental a educação em saúde e comunicação eficiente entre o enfermeiro, paciente e sua família. Deste modo, o tema deste trabalho responde à seguinte pergunta: Quais são os cuidados da enfermagem aos pacientes com feridas? Como objetivo geral, busca-se analisar o papel da enfermagem na prevenção e cuidados aos pacientes com feridas e, de forma específica, descrever alguns tipos de lesões e suas principais causas; apontar protocolos de assistência e, por fim, verificar a importância da enfermagem neste processo. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Pacientes com feridas. Protocolo de cuidados.

ABSTRACT: Nursing care for patients with wounds is essential to maintain their quality of life. Patients with pressure injuries, for example, may suffer from skin fissures, which require certain care that must be adopted by both family members and their caregivers. This concern for the patient's well-being is the result of humanized care. It is emphasized that this care must also be preventive, with health education and efficient communication between the nurse, patient and their family being essential. Thus, the theme of this work answers the following question: What are the nursing care for patients with wounds? The general objective is to analyze the role of nursing in the prevention and care of patients with wounds and, specifically, to describe some types of injuries and their main causes; to point out care protocols and, finally, to verify the importance of nursing in this process. The methodology used was a bibliographic review.

Keywords: Nursing. Patients with wounds. Care protocol.

Av. Adelina Alves Vilela, 393

Bairro: Jardim Primavera – Itumbiara – GO

(64)3404-9020

1 INTRODUÇÃO

Uma boa assistência da equipe de enfermagem é essencial para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes que estão sob seus cuidados. Cita-se a lesão por pressão, que pode ocasionar fissuras cutâneas e, por consequência, cuidado mais zeloso tanto por familiares, quanto por seus cuidadores. Trata-se de um atendimento humanizado, em que se prioriza o conforto do paciente, reforçando-se a necessidade de que o enfermeiro seja eficiente (Li et al., 2024).

Com isso, minimiza-se os danos causados pela exposição das feridas, já que os cuidados também devem ser preventivos. Deste modo, também é essencial a educação em saúde da comunidade e uma comunicação eficiente entre enfermeiro, paciente e família. Essa ação preventiva tem como principal foco evitar a ocorrência de feridas, especialmente em pacientes acamados, os quais requerem maior atenção de profissionais e familiares (Deus et al., 2024).

Ademais, em caso de ocorrência de feridas, o cuidado imediato pode evitar que a situação se agrave, complicando ainda mais o quadro do paciente. Por meio de ações de educação da sociedade, a comunidade se torna capaz de estender os cuidados médicos para dentro das casas, auxiliando para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes (Menegon et al., 2023).

Neste sentido, justifica-se a realização desta pesquisa, tendo em vista a sua importância social e científica, visando promover uma otimização nos cuidados com feridas. Com foco em acrescentar para o entendimento de futuros profissionais acerca do assunto, reforça-se a relevância do tema para toda a comunidade.

Como objetivo geral, busca-se analisar o papel da enfermagem na prevenção e cuidados aos pacientes com feridas e, de forma específica, descrever alguns tipos de lesões e suas principais causas; apontar protocolos de assistência e, por fim, verificar a importância da enfermagem neste processo.

2 METODOLOGIA/ MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada para a análise da pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica, a qual se apoiou em artigos científicos disponibilizados em plataformas



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



acadêmicas reconhecidas, como Google Acadêmico, SciELO e BIREME, além de livros de doutrinadores renomados na área, que servem como referência para o estudo do tema. Para a seleção dos materiais, foram escolhidas obras publicadas entre os anos de 2014 e 2024, utilizando-se as palavras-chave “enfermagem”, “pacientes com lesão” e “protocolo enfermagem pacientes com lesão”.

Os critérios de inclusão foram definidos da seguinte forma: foram selecionados apenas artigos publicados em português, presentes nas plataformas mencionadas, dentro do período estabelecido e com relevância direta para o tema da pesquisa. A análise inicial foi realizada a partir da leitura dos resumos dos artigos, com o objetivo de verificar se o conteúdo atendia aos objetivos e requisitos da pesquisa. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios estabelecidos, artigos que não estavam disponíveis na íntegra nas plataformas selecionadas ou cujos textos completos estavam inacessíveis para análise.

3 DESENVOLVIMENTO/ REFERENCIAL TEÓRICO/ RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema de saúde tem se beneficiado com o avanço científico. Pesquisas permitiram que as pessoas tenham uma vida com mais qualidade e, com isso, refletem diretamente no sistema de saúde (Lucena et al., 2023). O enfermeiro, enquanto profissional de saúde, deve se manter sempre atualizado, já que as matérias se renovam e a aquisição de conhecimento é essencial para um bom trabalho (Silva et al., 2020).

A humanização do atendimento de enfermagem requer especial atenção, pois os cuidados com o paciente se estendem para além dos cômodos de um hospital. Diante disso, discute-se ideias sobre educação em saúde capaz de atingir famílias mais carentes, já que é necessário dar continuidade ao atendimento assistencial (Silva et al., 2022).

Pacientes acamados, por exemplo, estão mais suscetíveis a desenvolver certas feridas, como a lesão por pressão (Baracho et al., 2023). Neste sentido, a orientação familiar é essencial para que o atendimento seja eficiente e para que haja tempo do enfermeiro atuar de forma adequada caso haja a ocorrência de alguma intercorrência (Santos et al., 2021).

Causada por forte pressão cutânea, trata-se de um dano que acontece em razão de pressão intensa ou prolongada na pele. Em regra, isso é provocado por haver um tecido mole

subjacente frente a uma proeminência óssea, causando a lesão ou ferida na região em que há contato com alguma superfície (Miranda; Salomé, 2022).

Há diversos fatores que podem causar esse tipo de ferida, inclusive o uso de determinados equipamentos médicos. Cada situação é única, sendo que o formato das lesões pode diferir entre um paciente e outro, conforme se observa na Figura 01 (Mena et al., 2020).



Figura 1. Lesão por pressão nas proeminências ósseas.

A falta de tratamento pode ocasionar graves consequências. Com a orientação adequada e agilidade no atendimento, é possível recuperar a qualidade de vida do paciente (Ruiz; Poletti; Lima, 2022). Caso não sejam tratadas, as feridas podem se tornar crônicas e ter um longo período de duração. Neste caso, altera hábitos regulares do paciente e reduz sua autonomia para realização de tarefas cotidianas (Matos et al., 2023).

Ademais, tem como consequência problemas de autoimagem e causar casos depressivos. Nota-se fatores de risco que estão diretamente relacionados com o desenvolvimento de uma ferida. No caso da lesão por pressão, pode acontecer o cisalhamento, provocado pelo movimento de deslizamento de pacientes acamados (Dantas et al., 2022). Outros hábitos também podem ser condicionantes para o surgimento de feridas, como o tabagismo, diabetes, hipertensão, anemia, entre outros (Machado et al., 2021).

Por isso, o acompanhamento de um profissional é essencial para que a circunstância não seja agravada. O enfermeiro tem papel essencial na prevenção da lesão por pressão, vez que é competente para detectar e adotar as respectivas ações, como, por exemplo, a mudança de decúbito a cada 02 horas. Contudo, nota-se que há uma escassez de acesso tanto à informação, quanto ao sistema de saúde (Silva et al, 2022).

Com isso, a educação proporciona que as orientações sejam reproduzidas em ambiente familiar, o que resulta em saúde e qualidade de vida para o paciente (Ruiz; Lima, 2022). Pacientes com a mobilidade reduzida dependem de assistência para que sejam capazes de realizar atividades do dia-a-dia. Deste modo, as orientações tem como foco o cuidado para que o indivíduo seja manuseado de maneira correta. Isto faz com que a possibilidade de se ter uma lesão seja reduzida e/ ou evitada (Teixeira et al, 2022).

Ademais, destaca-se a possibilidade de uma lesão interna. Isto acontece em decorrência da irradiação do fluxo sanguíneo, que pode se dar em camadas e ter uma maior profundidade. Esse tipo de lesão dificulta a sua detecção. Dito isto, verifica-se que os cuidados preventivos à lesão por pressão devem ser observado além dos hospitais. Neste sentido, Mena et al (2020, p. 02) aponta que:

Um dos cenários de cuidado aos indivíduos com lesão por pressão, que compõem a rede do Sistema Único de Saúde, é a atenção domiciliar(5). Trata-se de uma modalidade de cuidado integrada a uma rede maior de atenção à saúde, na qual são realizadas ações em domicílio que envolvem promoção, prevenção, recuperação da saúde, além de, cuidados paliativos. Este modelo desenvolve a assistência à pacientes com limitações físicas definitivas e, ou que ainda sejam temporárias, causadas por situações de adoecimento. Estas limitações, na maioria das vezes, dificultam ou inviabilizam o seu deslocamento até os serviços de saúde.

Os cuidados com a saúde devem ser direcionados para toda a população. Por diversas razões, há limitação de acesso para aqueles que possuem recursos financeiros mais escassos. Ainda, a localidade também pode ser um empecilho para que tais pessoas consigam atendimento adequado. O enfermeiro, enquanto profissional da saúde, tem a responsabilidade de criar ferramentas para que a população usufrua de tal recurso público, vez que é um direito universal (Lopes; Batassini; Beghetto, 2021).

Em relação à atenção à ferida, se estende ao campo domiciliar. É importante que as pessoas tenham conhecimento dos métodos preventivos, vez que as possibilitará adotar medidas para dar continuidade ao tratamento, assim como para evitar que novas lesões sejam causadas (Cavichioli et al., 2022). Essas orientações devem ser direcionadas através de ações de políticas públicas, por iniciativa do serviço de saúde (Buso, 2021).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada para o tratamento de feridas, uma das demandas comuns nessa área. As feridas são definidas como a ruptura da



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



estrutura e função anatômica da pele, causadas por fatores internos, como doenças crônicas, ou externos, como traumas. A assistência prestada na APS deve ser de baixa complexidade e visa reduzir complicações, hospitalizações e a piora do quadro clínico dos pacientes (Miranda; Salomé, 2022).

Os curativos utilizados na atenção primária variam conforme o tipo e a gravidade da ferida. Entre os principais tipos de curativos estão os tradicionais e os modernos. Os curativos tradicionais, como gaze e compressas, são amplamente utilizados devido ao baixo custo e fácil acesso. No entanto, apresentam limitações na manutenção de um ambiente úmido ideal para a cicatrização, podendo aderir à ferida e causar dor durante a troca (Buso, 2021).

Já os curativos modernos incluem uma variedade de materiais avançados que melhoram o processo de cicatrização. Entre eles estão os curativos hidrocolóides, que são compostos por materiais que formam um gel em contato com o exsudato da ferida, mantendo-a úmida e protegida contra infecções. Os curativos hidrogéis são indicados para feridas secas ou com pouca exsudação, fornecendo hidratação e alívio da dor. Os curativos de espuma são usados para feridas com exsudação moderada a intensa, absorvendo o excesso de líquido e mantendo um ambiente úmido adequado (Miranda; Salomé, 2022).

Os curativos com prata são especialmente úteis em feridas infectadas ou com alto risco de infecção, devido às propriedades antimicrobianas da prata. Os curativos de alginato, derivados de algas marinhas, são eficazes na absorção de grandes quantidades de exsudato, sendo indicados para feridas com exsudação intensa (Buso, 2021).

A escolha do curativo adequado na APS deve considerar fatores como o tipo de ferida, a quantidade de exsudato, a presença de infecção e a condição geral do paciente. A correta seleção e aplicação dos curativos são essenciais para promover a cicatrização eficiente, minimizar o desconforto do paciente e reduzir o risco de complicações (Miranda; Salomé, 2022).

Os tipos de curativos para feridas na atenção primária são diversos e a escolha depende de vários fatores, como o tipo de ferida, sua profundidade, e a presença de infecção. Os curativos tradicionais, como gaze e compressas, são amplamente usados devido ao baixo custo e disponibilidade, embora tenham limitações, como a incapacidade de manter um ambiente úmido ideal para a cicatrização. Por outro lado, os curativos modernos, como hidrocolóides,

hidrogéis, alginatos e curativos com prata, oferecem melhores condições para a cicatrização ao manter a umidade e controlar infecções (Miranda; Salomé, 2022).

Hidrocoloides são especialmente úteis para feridas com exsudato moderado, criando um ambiente úmido que favorece a cicatrização e alivia a dor. Hidrogéis são indicados para feridas secas, proporcionando hidratação e alívio da dor. Alginatos, derivados de algas marinhas, são altamente absorventes e apropriados para feridas com grande quantidade de exsudato. Curativos com prata têm propriedades antimicrobianas e são eficazes na prevenção de infecções (Buso, 2021).

Além dos curativos, a laserterapia de baixa intensidade (LBI) é uma técnica que vem ganhando destaque no tratamento de feridas na atenção primária. A LBI utiliza luz irradiada para promover efeitos benéficos como melhora da microcirculação, analgesia, efeitos anti-inflamatórios e redução do edema. Essa terapia auxilia na cicatrização de feridas crônicas, especialmente em pacientes com condições como diabetes e insuficiência venosa (Miranda; Salomé, 2022).

A implementação da laserterapia na prática de enfermagem oferece uma opção de tratamento adjuvante que pode melhorar significativamente os resultados de cicatrização. Seu uso adequado, combinado com a técnica correta de aplicação de curativos, pode acelerar o processo de cicatrização, reduzir o desconforto do paciente e diminuir o risco de complicações. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde na atenção primária estejam capacitados para utilizar tanto os curativos tradicionais e modernos quanto as novas terapias, como a laserterapia, para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes com feridas (Buso, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A manutenção de higiene adequada é uma das condições que podem prevenir o surgimento de lesão. Portanto, uma ação pública que tenha como objetivo orientar a população deve ser clara e objetiva, com a finalidade de atender as dúvidas do público pode ser implementada em Unidades Básicas de Saúde. O acesso à informação é crucial para a promoção de qualidade de vida. Pacientes, familiares e cuidadores bem informados se tornam mais suscetíveis a adotar as medidas necessárias para a prevenção dos danos. Profissionais de saúde



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



capacitados com eficácia são capazes de identificar e atuar com êxito, garantindo assistência digna e qualidade de vida aos pacientes. Cabe as instituições de saúde promover capacitações e treinamentos às equipes de enfermagem e em seguida avaliação das mesmas frente ao manejo de pacientes portadores de feridas dentro da unidade hospitalar, visando a resolução e a minimização dos riscos e agravos que o manejo incorreto pode causar. A implementação de protocolos pode auxiliar diretamente as equipes de enfermagem à se organizar e oferecer os cuidados conforme a necessidade de cada paciente. Sendo assim, reforçamos que a enfermagem tem papel indispensável na promoção à saúde e qualidade de vida dos pacientes acometidos por feridas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARACHO, V. DA S. et al.. LED phototherapy in tissue repair of chronic wounds in people with diabetes: a systematic review. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220274, 2023.

BUSO, F. D. S. et al. Lesão por pressão decorrente do posicionamento cirúrgico e fatores associados. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2021, v. 34, ISSN 1982-0194. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00642>. Acesso em: 06 mai. 2024.

CAVICHIOLO, F. C. T. et al.. Educação continuada em enfermagem à distância para tratamento de feridas em prisões. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE0174345, 2022.

DANTAS, J. S. et al.. HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IN PEOPLE WITH CHRONIC WOUNDS AND ASSOCIATED FACTORS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 31, p. e20220010, 2022.

DEUS, W. F. DE . et al.. Nanocomposites used in the treatment of skin lesions: a scoping review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 58, p. e20230338, 2024.

LAMÃO, Luana Corrêa Lima; QUINTÃO, Vanilda Araújo; NUNES, Clara Reis. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. **Múltiplos Acessos**, v. 1, n. 1, 2016.

LI, Q. et al.. Gentiopicroside injection promotes the healing of pressure injury wounds by upregulating the expression of bFGFR1. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 58, p. e20230183, 2024.

LOPES, A. N. M; BATASSINI, E.; BEGUETTO, M. G. Pressure wounds in a cohort of critical patients: incidence and associated factors. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2021, v. 42, ISSN



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



1983-1447. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200001>. Acesso em: 06 mai. 2024.

LUCENA, A. DE F. et al.. Pressure injury after COVID-19 treated with adjuvant laser therapy: a case study. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220209, 2023.

MACHADO, A. F.; FONTINELE, D. R. S.; VIEIRA, S. C. Úlcera de Marjolin em cicatriz de lesão por pressão: relato de caso. **Revista brasileira de cirurgia plástica**, 2021, v.36, n. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0930>. Acesso em: 06 mai. 2024.

MIRANDA, F. D. SALOMÉ, G. M. Desenvolvimento de aplicativo móvel para avaliar, tratar e prevenir lesão por pressão. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2022, v. 35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0155>. Acesso em: 06 mai. 2024.

RUIZ, P. B. DE O.; POLETTI, N. A. A.; LIMA, A. F. C.. PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTEGRAL DE FERIDA. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e82948, 2022.

RUIZ, P. B. DE O.; LIMA, A. F. C.. Average direct costs of outpatient, hospital, and home care provided to patients with chronic wounds . **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20220295, 2022.

SILVA, A. L. et al. Existing as a being-with-heart-disease-who-developed-pressure-wounds: an understanding based on Martin Heidegger. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2022, v. 43. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022>. Acesso em: 06 mai. 2024.

SILVA, D. P. et al. Risk of pressure injury among users of emergency care units. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2020, v. 41. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190334>. Acesso em: 06 mai. 2024.



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



VIEIRA, Ricardo Quintão et al. Primeiros escritos sobre os cuidados de enfermagem em feridas e curativos no Brasil (1916-1947). **História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)**, v. 8, n. 2, p. 106-117, 2017.